

Milho avança no cerrado da Bahia, ocupando mais espaço na matriz produtiva

Com estoques baixos, quebra de safra em estados vizinhos e preços competitivos no mercado nacional e externo, o milho torna-se mais atrativo para os produtores do cerrado baiano e ganhou mais espaço na matriz produtiva do Oeste da Bahia na safra 2011/12. A área plantada com o cereal crescerá 37%, saindo de 153 mil hectares em 2010/11, para 210 mil hectares em 2011/12. Os dados são do **1º Levantamento da Safra 2011/12**, divulgado pelo Conselho Técnico da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba). A produtividade esperada para o grão é de 150 sacas por hectare (9.000 kg), com produção estimada de 1,98 milhões de toneladas.

O crescimento da área plantada com o milho atende à recomendação técnica para a utilização do cereal na rotação de culturas, proporcionando maior sustentabilidade ao modelo agrícola do Oeste da Bahia. A participação do milho na matriz chegou a níveis críticos, abaixo de 10%, enquanto em nível nacional, a cultura ocupa mais de 20% de toda a área cultivada. De 2008/09 a 2010/11, o cereal acumulou perda de área de 15%. A rotação de cultura com uma leguminosa (soja) e uma gramínea (milho) reduz o nível de pragas e doenças e melhora as condições físicas do solo para a cultura seguinte.

Ajuste esperado

Já o algodão diminuiu o ritmo de expansão em 2011/12, avançando modestos 5% ante 2010/11. Na última safra, turbinada pelos preços mais altos da história para a commodity, a área plantada cresceu 51% em relação a 2009/10. “Esse ajuste é normal e esperado. Na safra passada, a expectativa de boa rentabilidade com o algodão fez com que até produtores sem muita familiaridade com esta cultura começassem a plantar. Nesta safra, muitos deles estão apenas mantendo as áreas para cumprir os

contratos”, explica o assessor de Agronegócios da Aiba, Jonatas Brito. A produtividade esperada para o algodão neste 1º levantamento é de 265 arrobas de algodão em capulho, o que representaria uma produção de 1,5 milhão de toneladas de capulho, ou 617 mil toneladas de pluma.

A soja teve aumento de 5% de área. De acordo com a assessoria de Agronegócios da Aiba, esse percentual representa abertura de novas áreas e migração de áreas de culturas como o arroz e o capim. “Em geral, plantava-se o arroz para a adaptação do solo do cerrado. Nas últimas safras, com o desenvolvimento de novos métodos de preparo de solo e maior investimento em adubação, mesmo em áreas novas é iniciado o cultivo com a cultura de soja, por ser mais remuneradora”, diz Jonatas Brito. A produtividade esperada para a soja é de 53 sacas por hectare, e a produção deve ficar em torno de 3.65 milhões de toneladas.

No primeiro levantamento para o café não houve alterações de área e de produção, em relação ao ano-safra anterior. As áreas em produção do café ocupam 11.523 hectares do cerrado baiano, com outros 3,25 mil hectares de cafezais em formação. A produtividade deve ficar em torno de 41 sacas por hectare.

“O Conselho Técnico está sendo bem conservador em relação às produtividades de todas as culturas. Com o nível de tecnologia que está sendo aplicado nesta safra, todas as médias estimadas podem ser maiores, mas vamos aguardar o comportamento do clima antes de qualquer projeção mais arrojada”, afirmou Brito.

Uma novidade deste ano no Levantamento da Safra foi a separação das culturas que fazem duas safras, a de inverno e a de verão, como o feijão, o sorgo e o milho. “Fizemos assim por uma questão metodológica, para ficar claro o total de área aberta para agricultura, e o total de área cultivada. Temos 1,93 milhões de hectares abertos para cultivo e cultivamos 2,04 milhões. Além disso, ficamos em linha com o modelo adotado pela CONAB em seus levantamentos”.

Participam da elaboração do Levantamento da Safra, o Conselho Técnico da Aiba a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), a Fundação Bahia, Sindicato Rural de Barreiras, CREA, CONAB, EBDA, ADAB e Cargill.

((Em anexo, a planilha com todas as culturas)).

1º /11/2011

Imprensa Aiba

Catarina Guedes – Assessora de Comunicação

(71) 3379-1777 / (71) 8881-8064 / (77) 8802-0685

www.agripress.com.br



Rua Juraci Magalhães, nº 2
Casa 09, Pitangueiras
Lauro de Freitas | Ba
CEP: 42.700-000
Tel.: 3379-1545 / 3379-1535